



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Aplicação de ferramentas para análise bibliométrica em patentes da UFRGS

Autor: Thiago Monteiro Alves

Orientador: Ana Maria Mielniczuk de Moura

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visou estudar a aplicação de diferentes ferramentas e softwares, com o objetivo de avaliar os seus usos no tratamento, análise, padronização e organização de dados de estudos bibliométricos, assim como a geração de gráficos, redes, mapas e tabelas. Foram selecionadas as seguintes ferramentas para análise: Microsoft Excel, VOSVIEWER, MySQL, MapChart e Pajek. Este trabalho é uma das etapas de uma pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Ciência, Inovação e Tecnologia da UFRGS (NECIT).

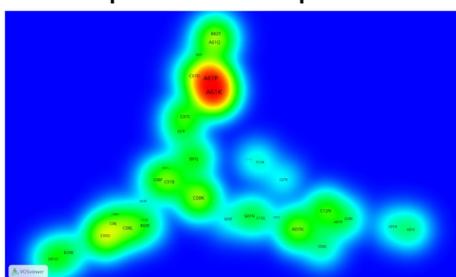
2 METODOLOGIA

É um estudo com abordagem quanti-qualitativa, descritivo e bibliométrico. A recuperação dos dados foi realizada na base de dados Orbit, justificando sua escolha pelo fato de indexar as patentes depositadas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e de outros escritórios de propriedade industrial. Além disso, esta é uma das principais bases de dados utilizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- SEDETEC/UFRGS. A coleta foi realizada no mês de janeiro de 2018, utilizando a expressão de busca “Universidade Federal do Rio Grande do Sul”, sem limitação temporal com o objetivo de recuperar todas as patentes depositadas pela UFRGS, resultando em 428 patentes. Os dados foram exportados para uma planilha Microsoft Office Excel. A análise das ferramentas foi realizada entre os meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019

3 RESULTADOS

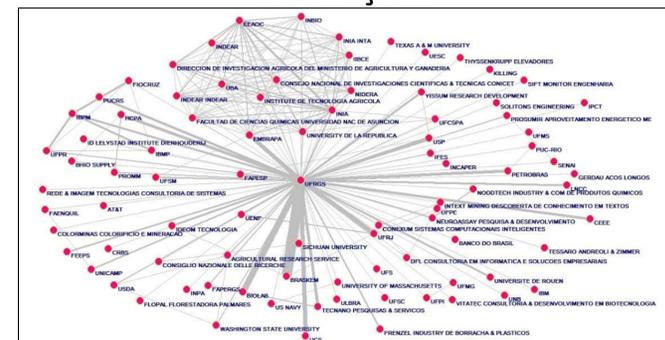
Das 428 patentes coletadas observou-se que a UFRGS não constava no campo de depositante em alguns registros, sendo necessário uma limpeza dos dados. Para tal, utilizou-se das ferramentas Microsoft Excel e MySQL, restando, por fim, 394 patentes para análise. Assim, a partir do corpus final, os dados foram utilizados para avaliar o uso das demais ferramentas através da geração de grafos, mapas e tabelas (Figuras 1,2,3 e 4)

Figura 1 – CIPs das patentes depositadas pela UFRGS



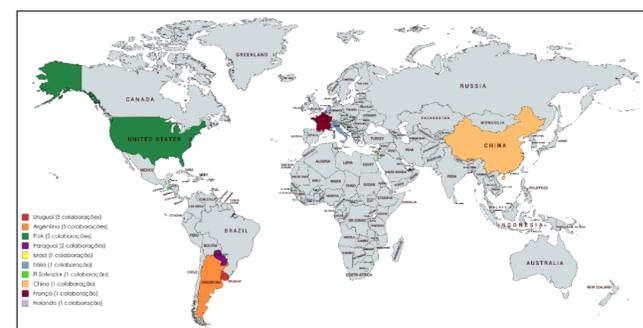
Fonte: dados da pesquisa no VOSVIEWER.

Figura 2 – Colaboração em patentes da UFRGS com outras instituições



Fonte: dados da pesquisa no Pajek.

Figura 3 – Países colaboradores em patentes com a UFRGS



Fonte: dados da pesquisa MapChart.

Figura 4 – Principais inventores e sua atuação dentro da universidade

Inventor	Nº	Instituto	Departamento	PPG
Carlos Perez Bergmann	15	EE	DEMAT	PPGEP
Sílvia Stanisquaski Guterres	13	FACFAR	FAR02	PPGCF
Itabajara da Silva Vaz Júnior	13	FAVET	VET3	PPGBCM/PPGCV
Jairton Dupont	13	IQ	DQO	PPGQ/PPGCIMAT
Adriana Raffin Pohlmann	10	IQ	DQO	PPGQ/PPGCF/PPGNanofarma
João Henrique Zimnoch dos Santos	9	IQ	DQI	PPGQ
Pedro Mígowski da Silva	9	IQ	DQI	PPGQ
Sérgio Rubeiro Teixeira	9	IF	DEPFIS	PPGCIMAT
Adriano Friedrich Feil	9	IF	DEPFIS	PPGCIMAT

Fonte: dados da pesquisa Microsoft Excel.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados, pode-se constatar que o uso das ferramentas Microsoft Excel e MySQL facilitam o tratamento e organização dos dados, já que observou-se diversos problemas de padronização nos dados extraídos. Além disso, mesmo que cada ferramenta possua suas próprias características, quando bem empregadas, sua aplicação gera bons resultados para análise de dados para pesquisas bibliométricas de patentes. No caso das patentes da UFRGS, pode-se destacar que cerca de 30% delas foram depositadas em conjunto com outras empresas e instituições, demonstrando uma forte colaboração entre as depositantes. Além disso, o estudo também mostrou que a UFRGS busca fortalecer a internacionalização de suas pesquisas, atuando com universidades e empresas de outros países como Paraguai, Argentina, Uruguai e Estados Unidos.